



life
fluvial

LIFE16 NAT/ES/000771



Ação E.2. Programa de divulgação e sensibilização

boletim nº3

dezembro 2020

RECUPERAÇÃO E GESTÃO SUSTENTÁVEL
DOS CORREDORES FLUVIAIS
DA REGIÃO ATLÂNTICA IBÉRICA



avanços nas ações de restauro.....	4
intervenções na Lagoa do Rei.....	4
intervenções nos enclaves do rio Minho.....	5
intervenções no corredor Ria de Ribadeo-Ria do Eo.....	6
intervenções no troço médio do rio Eo.....	7
intervenções nas lagoas de Arnao e Villadún.....	9
intervenções na ZEC rio Lima.....	10
intervenções na ZEC Betanzos-Mandeo.....	12
actuaciones en la ZEC Embalse de Abegondo-Cecebre.....	13
comunicação e difusão.....	14
caderno de campo.....	14
audiovisual.....	15
o jogo da gota.....	16
exposição itinerante.....	17
portal web LIFE Fluvial e redes sociais.....	18
divulgação e sensibilização.....	19
oficinas escolares no município de Arteixo.....	19
oficinas escolares no município da Corunha.....	20
oficinas escolares no município de Bergondo.....	21
oficinas escolares no município de Betanzos.....	22
oficinas escolares no município de Cambre.....	23
oficinas escolares no município de Oleiros.....	24
em Digressão com a Ciência.....	24
apoio <i>online</i> à divulgação escolar.....	25
espaço televisivo infantil do projeto.....	25
jornada de voluntariado na ZEC Encoro de Abegondo-Cecebre.....	26
jornada de voluntariado na área recreativa da lagoa de Arnao.....	27
seminário técnico sobre recuperação ambiental de áreas húmidas.....	28
jornadas de difusão especializada sobre espécies exóticas invasoras.....	29

a Grande História da Água.....	30
dia da Rede Natura 2000	31
VIII congresso da Sociedade Ibérica de Ictiología.....	33
feira gastronómica maridar Sada.....	33
visitas técnicas sobre controlo de espécies exóticas.....	34
LIFE Fluvial na reunião do órgão de participação da Reserva da Biosfera Terras do Minho.....	34
LIFE Fluvial networking.....	35
XX Congresso da Associação Ibérica de Limnologia.....	38
LIFE Fluvial na EsAsturias TV.....	38
eopolis, um modelo sustentável de futuro.....	39
encontro nacional de ecologia	39
XX Semana da Ciência e da Tecnologia da Universidade de Oviedo.....	40
EDUNOVATIC 2020.....	40
jornadas de difusão especializada sobre corredores fluviais.....	41
reuniões de coordenação.....	42
visita de seguimento NEEMO-IDOM.....	42
reunião de coordenação em Lugo.....	43
comissões de acompanhamento.....	44
2ª Comissão de Acompanhamento nas Astúrias.....	44
2ª Comissão de Acompanhamento na Galiza.....	44



lifefluvial

avanços nas ações de restauro

intervenções na Lagoa do Rei

Após os trabalhos de eliminação de espécies exóticas e a correção topográfica da margem lagunar, o projeto iniciou a sua última fase na Lagoa do Rei, com o restauro dos habitats naturais através da plantação das suas espécies características (*Salix atrocinerea*, *Quercus robur*, *Fraxinus excelsior*, *Betula celtiberica*, *Acer pseudoplatanus*, *Corylus avellana*, etc.). Deste modo é promovida a melhoria do estado de conservação do habitat 91E0* e são criadas as condições ideais para se alcançar o restauro do ecossistema lagunar e seus ecótonos associados. O controlo da rebentação das espécies invasoras também foi realizado.



Finalmente, o projeto procedeu à realização de um conjunto de medidas e instalação de dispositivos de controlo do uso público na lagoa, seguindo as indicações do Serviço Provincial do Património Natural de Lugo (*Dirección Xeral de Patrimonio Natural, Xunta de Galicia*), como entidade competente em matéria de Rede Natura 2000, e do *Centro Educativo Santo Anxo da Garda de Rábade (Consellería de Política Social, Xunta de Galicia)*, na qualidade da entidade mais próxima que geriu estes terrenos no passado. Deste modo, a ação levada a cabo pelo LIFE Fluvial na Lagoa do Rei gerou inúmeras sinergias com os agentes envolvidos na conservação e gestão destes terrenos, para além dos benefícios ambientais propostos como objetivo do projeto LIFE.



intervenções nos enclaves do rio Minho

Uma vez que durante os anos de 2018 e 2019 foram desenvolvidos praticamente todos os trabalhos previstos, ao longo de 2020 foi levado a cabo o controlo das poucas espécies invasoras que voltaram a brotar (*Eucalyptus* sp., *Robinia pseudoacacia*) nos trechos objeto da ação. Tal controlo foi complementado por uma plantação de reforço com espécies características do habitat 91E0* (*Salix atrocinerea*, *Fraxinus excelsior*, *Betula celtiberica*, *Acer pseudoplatanus*), para assim se conseguir um melhor restauro das condições naturais inerentes a este tipo de habitat. Deste modo, a ação tem tido um enorme sucesso em termos de área intervencionada assim como conseguir umas condições próximas da naturalidade, especialmente considerando que esta ação se localizou nos trechos fluviais com maior valor de conservação do NW ibérico, devido à riqueza de habitats e espécies albergadas, bem como pela sua conectividade com o complexo de áreas húmidas de A Terra Chá.



Intervenções no corredor Ria de Ribadeo- Ria do Eo

Nos primeiros meses de 2020 continuou-se com a primeira fase das plantações de espécies arbóreas típicas do bosque ribeirinho e dos carvalhais galaico-portugueses, tarefa iniciada no outono de 2019.

A partir da primavera retomou-se a eliminação de espécies exóticas e invasoras em várias zonas de atuação na margem do estuário de Ribadeo. Mais concretamente eliminaram-se indivíduos de pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*), budleia (*Buddleja davidii*), sempre-noiva-das-floristas (*Helichrysum petiolare*), erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*), erva-de-santiago (*Delawarea odorata*), etc. Também se procedeu à eliminação de exemplares e rebentos de toija de eucalipto (*Eucalyptus globulus*) e de austrália (*Acacia melanoxylon*) dos indivíduos cortados no ano anterior. Durante os meses de verão completou-se esta fase de atuação com o corte de eucaliptos presentes na margem asturiana da ria, na envolvência das localidades de Miou e Louteiro (Vegadeo).

Simultaneamente está a ser realizado um ensaio experimental, num enclave junto ao moinho de As Aceas (Ribadeo), para o controlo de rebentação de toija de *Eucalyptus globulus*, recorrendo a diferentes metodologias, como a aplicação de salmoura ou cobertura com plástico, que, de momento, está a evidenciar bons resultados. A sua conclusão está prevista para 2021.

Por fim, a segunda fase das plantações com espécies autóctones foi concluída nos últimos meses do ano 2020. No total plantaram-se mais de 5.800 estacas de salgueiro e cerca de 16.000 plantas de freixo, padreiro, carvalho e bidoeiro. Esta ação permitiu a melhoria de um pouco mais de 4 ha do habitat 91E0* e 1 ha de 9230 e incrementará em 11 ha a superfície destes habitats.



intervenções no troço médio do rio Eo

Na primavera de 2020, as atuações desta ação foram retomadas com a plantação de espécies típicas do bosque ribeirinho em todos os locais em que anteriormente se tinha intervindo. Da mesma forma, foi realizada a segunda fase de eliminação de espécies exóticas e invasoras, o que permitiu rever algumas das anteriormente eliminadas como crocosmia (*Crocasmia × crocosmiiflora*), erva-de-santiago (*Delairea odorata*) e a erva-da-fortuna (*Tradescantia fluminensis*) e remover outras tais como junça-grande (*Cyperus eragostis*), tintureira (*Phytolacca americana*), eucalipto (*Eucalyptus globulus*) e louro-cerejo (*Prunus laurocerasus*). Do mesmo modo ainda se eliminaram novos indivíduos e rebentos de toijas que tinham sido cortadas no ano anterior de choupo-híbrido (*Populus × canadensis*), alfenheiro-oval (*Ligustrum ovalifolium*) e austrália (*Acacia melanoxylon*).

Em setembro foi realizada a obra de engenharia natural prevista para a estabilização de uma margem na área recreativa El Fondón em Vilaboa (A Pontenova). Com esta foi possível mitigar o processo erosivo e a consequente perda de solo, o que, por sua vez, tem favorecido os trabalhos de restauro florestal na margem do rio.

Ao longo do passeio fluvial de San Tirso de Abres, inserido no âmbito territorial desta ação, foram instalados 12 painéis de identificação das espécies características do bosque ribeirinho. Nestes apresentam-se informações básicas de cada espécie, além de um código QR que faz a ligação a um site com informações mais detalhadas sobre a mesma.

No outono de 2020, a ação foi concluída com a segunda fase das plantações, que contribuíram, no total, com mais de 2.400 estacas de salgueiro e mais de 400 plantas de freixo, padreiro e carvalho para o bosque ribeirinho. Estas ações permitiram a melhoria do estado de conservação do habitat 91E0* em quase 10 ha e o aumento da superfície deste habitat em mais de 1,5 ha.



A equipa do INDUROT realizou 18 visitas técnicas ao longo do ano às áreas de intervenção da bacia do Eo para controlo e acompanhamento das ações executadas pela TRAGSA.

Durante essas visitas também foram realizados inventários fitossociológicos da flora presente que, em conjunto com outros indicadores, permitirão avaliar as repercussões das ações de restauro sobre o estado de conservação dos habitats.



No mês de junho foram realizadas visitas aos locais de intervenção de A Pontenova e San Tirso de Abres, acompanhadas pelos autarcas e funcionários dos dois municípios e por agentes ambientais da *Confederación Hidrográfica del Cantábrico*, para destacar a importância da conservação do habitat 91E0* e dos trabalhos realizados no âmbito do projeto.



Intervenções nas lagoas de Arnao e Villadún

Passou mais de um ano desde que terminaram os trabalhos de melhoria do estado de conservação das Lagoas de Arnao e Villadún (Castropol) (ZEC / ZEPA ES1200016 Ria del Eo) e os resultados da recuperação ambiental começam a ser notados. Em primeiro lugar, a presença de espécies exóticas nas lagoas, como pinheiros, choupos-híbridos, salgueiros-chorões e jarros, diminuiu notavelmente, permitindo que as espécies nativas recuperassem terreno, melhorando o estado dos habitats destas áreas húmidas. Em segundo lugar, as plantações de salgueiros, freixos, bidoeiros e padreiros continuam a crescer e permitirão, uma vez que tenham atingido a maturidade, estabelecer uma continuidade com as lagoas. Durante o ano de 2020 realizaram-se alguns trabalhos de retancho (substituição de plantas mortas), eliminação dos tubos de proteção e desmatação em torno das plantas jovens mais pequenas. Além disso, foi realizado um estudo para a localização adequada de um observatório de aves na Lagoa de Villadún, que será instalado no início de 2021.



intervenções na ZEC rio Lima

Nas áreas adjacentes ao rio Estorãos, afluente do rio Lima, foram executadas quatro tarefas para a conservação de amieiros pantanosos:

Identificação, georreferenciação e marcação de amieiros assintomáticos, sintomáticos e mortos para o seguimento do desenvolvimento da doença causada pelo patógeno *Phytophthora alni*, e para o posterior corte seletivo de árvores mortas.

Em agosto e setembro de 2020 foram eliminadas as espécies exóticas com potencial invasor em duas parcelas com 7,7 ha, através do corte e extração de eucaliptos (*Eucalyptus* spp.) e descasque do tronco ou arranque manual de austrálias (*Acacia melanoxylon*). A esta área é preciso adicionar a executada em setembro de 2019 (2,7 ha), pelo que no total foram eliminadas espécies exóticas em 10,4 ha (3,9 vezes superior à área inicialmente prevista).

No âmbito do restauro ativo do habitat 91E0* foram selecionados e marcados 42 indivíduos de (*Salix atrocinerea*) para colheita de estacas a plantar em 4,5 ha da área sujeita a corte e extração de eucaliptos em 2020, bem como se procedeu ao planeamento da ação e à realização de marcações diversas no terreno necessárias à execução da tarefa.

O restauro passivo compreendeu a proteção da regeneração natural, através da manutenção e monitorização de cercados instalados em duas áreas com características distintas, de modo a avaliar a influência do pastoreio, herbivoria e das práticas culturais na regeneração e sobrevivência das espécies características do habitat e utilizar os resultados desta monitorização para promover a sua conservação e recuperação.



Deu-se continuidade aos trabalhos de monitorização das ações de conservação do habitat 91E0*, tendo sido possível obter resultados preliminares que apontam para uma elevada mortalidade (98,4%) das acácias (*Acacia dealbata* y *A. melanoxylon*) cerca de um ano após o descasque do tronco e um nulo ou muito baixo vigor vegetativo dos rebentos de toixa de *Eucalyptus camaldulensis* cortados em setembro de 2019 (verificado em metade dos cepos analisados). No entanto, é importante manter a vigilância das áreas intervencionadas durante os próximos anos para controlar a regeneração vegetativa e seminal de *Acacia* spp. e *Eucalyptus* spp., no sentido de intervir sempre que se justificar.



Cepos de *Eucalyptus camaldulensis* 1 ano após o corte.

← Sem rebentos

Com rebentos com muito baixo vigor vegetativo →



Regeneração vegetativa 1 ano após o corte.

← *Acacia dealbata*

Acacia melanoxylon →



intervenções na ZEC Betanzos-Mandeo

O projeto está atualmente a finalizar a eliminação da flora invasora da margem esquerda da Ria de Betanzos, em terrenos do município de Bergondo, com o objetivo de restaurar os habitats naturais do local.

Na primeira fase dos trabalhos foram retirados 48 indivíduos de erva-das-pampas, alguns dos quais com peso superior a 900 kg, totalizando mais de 40.000 kg de biomassa. Acompanhando estas *Cortaderia selloana* foram retiradas outras espécies invasoras da flora que contribuíam para causar um efeito negativo no ecossistema fluvioestuarino: 40 pés de *Populus × canadensis*, 25 indivíduos de *Tamarix gallica*, 10 pés de *Platanus orientalis*, 10 pés de *Eucalyptus globulus*, e mais de 1.000 metros quadrados ocupados por *Crocsmia × crocosmiiflora*.

As ações de eliminação e controlo de espécies exóticas invasoras foram complementados com a remoção dos restos das instalações desportivas e materiais alheios à ZEC presentes na área. Tanto este tipo de resíduos como toda a biomassa removida foram transferidos para um gestor de resíduos devidamente licenciado.

Concluídas as fases anteriores, iniciaram-se os trabalhos prévios de restauro do bosque aluvial, que consistiram na realização de correções topográficas e no planeamento das tarefas de recuperação da cobertura vegetal com espécies autóctones, como *Fraxinus excelsior*, *Laurus nobilis*, *Acer pseudoplatanus* e *Betula celtiberica*.



Remoção de espécies exóticas invasoras. Remoção de resíduos ↑↓

Visita institucional à área de atuação ↓

↓ Integração da área recuperada no sapat



actuaciones en la ZEC Embalse de Abegondo-Cecebre

As intervenções na ZEC ES1110004 Embalse de Abegondo-Cecebre, procuram mitigar a expansão de espécies exóticas invasoras em ambientes-chave para a conservação da biodiversidade, atuando em espécies que já se expandiram no espaço, procurando reduzir o seu efetivo populacional, e em outras, cuja dispersão é muito menor, mas, nem por isso, menos preocupante. As técnicas de eliminação são realizadas a partir da identificação das diferentes espécies, atuando seletivamente, indivíduo a indivíduo, sempre respeitando a vegetação nativa. Os processos de eliminação de espécies exóticas são feitos manualmente, exceto para a remoção de grandes plantas, como as espécies arbóreas ou a erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*), que podem chegar a mais de 900 kg de peso; nestes casos utilizam-se meios mecânicos para remover as árvores ou para arrancar a erva-das-pampas. Em nenhum caso o LIFE Fluvial recorre ao uso de herbicidas, visto que as suas ações se desenvolvem em áreas sensíveis da Rede Natura 2000, com ecossistemas de elevada vulnerabilidade e de carácter prioritário.



← Trabalhos prévios e eliminação de espécies exóticas invasoras



← Recondicionamento de observatórios de aves e instalação de painel explicativo

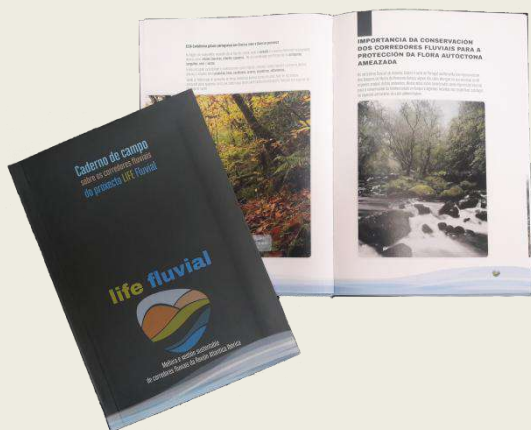
↓ ZEC Embalse Abegondo-Cecebre



comunicação e difusão

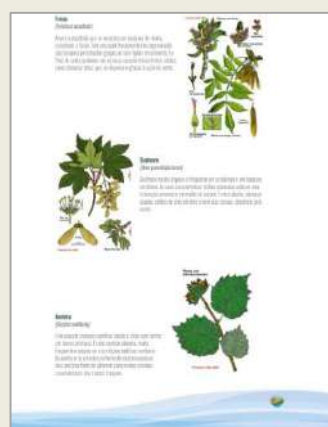
caderno de campo

A redação, conceção, edição e impressão do caderno de campo LIFE Fluvial fazem parte das atividades de comunicação e divulgação do projeto. Tem por finalidade recolher informação técnica e informativa sobre os objetivos e valores do projeto, sob um suporte confortável e resistente para utilização em sessões de divulgação e formação ou em trabalhos de campo, permitindo simultaneamente a consulta de informação e a tomada de notas.



Foram editados 360 exemplares em 3 línguas (castelhano, galego e português) para a divulgação do projeto.

Esta ação de divulgação foi desenvolvida pela *Asociación de Desenvolvemento Rural de Mariñas-Betanzos* com a assessoria científica das três universidades participantes no projeto.



audiovisual

No mês de agosto de 2020 iniciaram-se os trabalhos de campo visando a realização de um audiovisual de divulgação sobre os principais aspetos-chave do projeto. O resultado final, previsto para o primeiro trimestre de 2021, será composto por 2 peças de vídeo; uma delas em formato de vídeo de divulgação de 10-15 minutos, estilo reportagem-documentário, e a outra em formato de spot RRSS com duração de aproximadamente 2-3 minutos. Em ambos os casos, as dobragens e as legendas serão editadas em quatro idiomas (castelhano, galego, português e inglês).



o jogo da gota

Ao longo de 2020, o parceiro EMALCSA desenvolveu um jogo *online* interativo (www.oxogodagota.es) no âmbito das ações do projeto dirigidas à comunidade educativa.

A dinâmica do jogo, que decorre num tabuleiro onde estão representadas algumas das áreas de atuação do LIFE Fluvial, consiste na formulação de questões ou desafios com opções de resposta, contando ainda com audiovisuais informativos sobre alguns dos principais temas do projeto.

Os conteúdos estão organizados em blocos de cultura, ambiente e específicos do LIFE Fluvial, sempre relacionados com os valores promovidos pelo projeto.

Além de EMALCSA têm colaborado ativamente no desenvolvimento de conteúdos a equipa do IBADER e da Reserva da Biosfera Mariñas Coruñesas e Terras do Mandeo.

De momento, só está disponível numa língua (galego) e tem dois tabuleiros: a bacia do Mero-Barcés e a bacia alta do Minho.



exposição itinerante

A exposição itinerante reflete os aspetos mais significativos do projeto LIFE Fluvial de forma informativa, com a finalidade de atingir o mais vasto e diversificado público possível.



↑↓ Real Instituto de Estudios Asturianos. RIDEA
(Oviedo, Asturias); 14/10/20 - 30/10/20



↑↓ Centro de Interpretação Ambiental das Lagoas de Bertiandos e São Pedro d'Arcos
(Ponte de Lima, Portugal); 09/11/20 - 07/06/21



divulgação e sensibilização

oficinas escolares no município de Arteixo

Em fevereiro de 2020, a Associação Mariñas-Betanzos, em colaboração com a EMALCSA, organizou duas oficinas escolares realizadas no CEIP San Xosé Obreiro de Arteixo.

Data	Centro	Curso	Alunos	Tema
06/02/2020	CEIP San Xosé Obreiro	5º ano do EP	23	Ciclo da água
06/02/2020	CEIP San Xosé Obreiro	6º ano do EP	28	Ciclo da água
Total de oficinas:		2	Total de alunos:	51

Os conteúdos didáticos versaram sobre a água no planeta, o ciclo da água tanto ao nível da natureza como no âmbito do consumo humano, bem como conselhos para uma utilização responsável ao nível doméstico.

As explicações foram complementadas com dinâmicas de jogo e questões a serem discutidas entre os alunos. O jogo simula uma rota de água na área metropolitana da Corunha dentro das bacias hidrográficas dos rios Mero e Barcés, cujas águas abastecem a albufeira de Cecebre (ZEC ES1140004 Encoro de Abegondo-Cecebre).



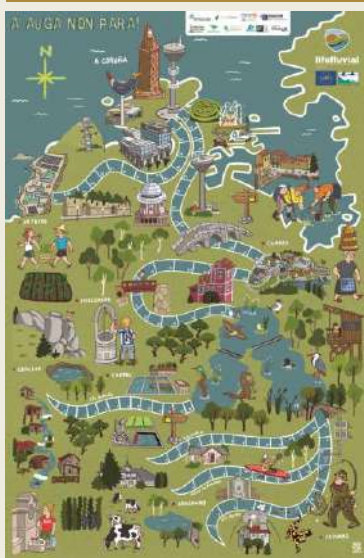
oficinas escolares no município da Corunha

No município da Corunha, a Associação Mariñas-Betanzos, em colaboração com a EMALCSA, organizou um total de 16 oficinas educativas entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020.

Os objetivos centraram-se essencialmente num dos principais valores de sensibilização do LIFE Fluvial, como é o caso do ciclo da água e a sua importância no ambiente. Também se destacaram os principais valores promulgados pelo projeto e sobre as áreas Natura 2000 envolventes.



Data	Centro	Curso	Alunos	Tema
22/01/2020	CEIP Sanjurjo Carricarte	5º ano do EP	27	Ciclo da água
22/01/2020	CEIP Sanjurjo Carricarte	6º ano do EP	25	Ciclo da água
27/01/2020	CEIP Alborada	5º ano do EP	26	Ciclo da água
27/01/2020	CEIP Alborada	5º ano do EP	27	Ciclo da água
27/01/2020	CEIP Alborada	5º ano do EP	24	Ciclo da água
28/01/2020	CEIP Alborada	6º ano do EP	26	Ciclo da água
28/01/2020	CEIP Alborada	6º ano do EP	25	Ciclo da água
28/01/2020	CEIP Alborada	6º ano do EP	24	Ciclo da água
04/02/2020	CEIP Emilia Pardo Bazán	6º ano do EP	25	Ciclo da água
04/02/2020	CEIP Emilia Pardo Bazán	6º ano do EP	26	Ciclo da água
04/02/2020	CEIP Emilia Pardo Bazán	6º ano do EP	26	Ciclo da água
05/02/2020	Santo Domingo FESD	5º ano do EP	25	Ciclo da água
05/02/2020	Santo Domingo FESD	5º ano do EP	27	Ciclo da água
11/02/2020	CEIP Emilia Pardo Bazán	5º ano do EP	25	Ciclo da água
11/02/2020	CEIP Emilia Pardo Bazán	5º ano do EP	25	Ciclo da água
11/02/2020	CEIP Emilia Pardo Bazán	5º ano do EP	25	Ciclo da água
Total de oficinas:		16	Total de alunos:	408



Os conteúdos das oficinas centraram-se na proteção da água e seu uso responsável, bem como na conservação dos corredores fluviais como conectores de água, fauna e flora. Para isso foi utilizada uma dinâmica de perguntas e respostas usando um tabuleiro de jogo.



oficinas escolares no município de Bergondo

Em fevereiro de 2020, a Asociación de Desenvolvemento Rural Mariñas-Betanzos realizou uma oficina no CPI Cruz do Sar.

Data	Centro	Curso	Alunos	Tema
20/02/2020	CPI Cruz do Sar	1º ano do EP	31	Desenho de natureza
Total de oficinas:	1	Total de alunos:	31	

O desenvolvimento da oficina iniciou-se com uma apresentação institucional da presidente da Câmara Municipal de Bergondo, para de seguida oferecer aos alunos uma breve palestra sobre os principais valores a ter em conta para a preservação da flora e da fauna dos corredores fluviais. A principal atividade da jornada consistiu na aprendizagem de práticas de desenho de natureza ministradas pelo artista local Suso Cubeiro. As meninas e os meninos participantes tiveram a oportunidade de demonstrar as suas habilidades com as próprias criações.



oficinas escolares no município de Betanzos

Durante o mês de janeiro de 2020 a Asociación Mariñas-Betanzos organizou e desenvolveu duas oficinas escolares no CEIP Francisco Vales Villamarín.

Os objetivos centraram-se no rio Mandeo, inserido na ZEC Betanzos-Mandeo, uma das áreas de atuação do LIFEFluvial. Discutiram-se temáticas como o curso fluvial, os seus valores naturais e culturais, flora e fauna, bem como as dinâmicas de usos sustentáveis.



Data	Centro	Curso	Alunos	Tema
17/01/2020	CEIP F. Vales Villamarín	3º ano do EP	120	Conheça o rio Mandeo
24/01/2020	CEIP F. Vales Villamarín	4º ano do EP	124	Conheça o rio Mandeo
Total de oficinas:		2	Total de alunos:	244



oficinas escolares no município de Cambre

Em fevereiro de 2020 a Asociación Mariñas-Betanzos, em colaboração com a EMALCSA, organizou quatro oficinas, realizados no CEIP Portofaro e no CEIP Gonzalo Torrente Ballester, ambos em Cambre.

Data	Centro	Curso	Alunos	Tema
07/02/2020	CEIP Portofaro	5º ano do EP	26	Ciclo da água
07/02/2020	CEIP Portofaro	5º ano do EP	26	Ciclo da água
19/02/2020	CEIP G.Torrente Ballester	5º ano do EP	21	Ciclo da água
19/02/2020	CEIP G.Torrente Ballester	6º ano do EP	17	Ciclo da água
Total de oficinas:		4	Total de alunos:	90

Os conteúdos didáticos versaram sobre a água no planeta, o ciclo da água tanto ao nível da natureza como no âmbito do consumo humano, bem como conselhos para uma utilização responsável ao nível doméstico.

As explicações foram complementadas com dinâmicas de jogo e questões a serem discutidas entre os alunos. O jogo simula uma rota de água na área metropolitana da Corunha dentro das bacias hidrográficas dos rios Mero e Barcés, cujas águas abastecem a albufeira de Cecebre (ZEC ES1140004 Encoro de Abegondo-Cecebre).



oficinas escolares no município de Oleiros

Em fevereiro de 2020 foram realizadas seis oficinas sobre o ciclo da água no CEIP Ramón del Valle Inclán, no município de Oleiros (Corunha), combinando explicações teóricas e resolução de dúvidas com um jogo de tabuleiro, para que os alunos pudessem aprender brincando e competindo.



Data	Centro	Curso	Alunos	Tema
12/02/2020	CEIP R. del Valle Inclán	6º ano do EP	25	Ciclo da água
12/02/2020	CEIP R. del Valle Inclán	6º ano do EP	26	Ciclo da água
12/02/2020	CEIP R. del Valle Inclán	6º ano do EP	25	Ciclo da água
14/02/2020	CEIP R. del Valle Inclán	5º ano do EP	22	Ciclo da água
14/02/2020	CEIP R. del Valle Inclán	5º ano do EP	22	Ciclo da água
14/02/2020	CEIP R. del Valle Inclán	5º ano do EP	22	Ciclo da água
Total de oficinas:		6	Total de alunos:	142

em Digressão com a Ciência

No âmbito das atividades de divulgação sobre os corredores fluviais, no dia 22 de janeiro, foi visitado o CPEB Carlos Bousoño, em Boal (Astúrias), no âmbito do programa de palestras “Em Digressão com a Ciência” da Universidade de Oviedo.

Nesta visita o professor Antonio Torralba (INDURROT, Universidade de Oviedo) apresentou questões relacionadas com os corredores fluviais e espécies exóticas e invasoras, numa palestra para alunos do Ensino Secundário (43 alunos) e uma mais lúdica para os do Ensino Básico (40 alunos).

apoio *online* à divulgação escolar

Em 14 de março de 2020 foi decretado em Espanha o estado de alarme (Real Decreto 463/2020) para a gestão da situação de crise sanitária provocada pela COVID-19, à semelhança do que aconteceu em muitos outros países. Diante do encerramento de escolas, uma parte significativa das atividades presenciais programadas pela Asociación de Desenvolvemento Rural de Mariñas-Betanzos teve que ser suspensa.

Para continuar a oferecer uma cobertura educativa sobre questões ambientais, a Associação adaptou os conteúdos disponibilizados e gerou novos para o acompanhamento virtual do ano letivo 2020-2021 até junho de 2020.

Para isso, em colaboração com os docentes dos diferentes centros escolares, foi utilizada a plataforma *Google Classroom*.



1. Clasifica o seguinte listado entre fauna autóctona e invasora dos nosos corredores fluviais

	autóctona	invasora
Lontra	☐	☐
Visón americano	☐	☐
Troita	☐	☐
Salamánriga rablonga	☐	☐
Pinleigo	☐	☐
Peixe black bass	☐	☐
Sapoconebo da Florida	☐	☐
Cangrexo americano	☐	☐
Avespa asiática	☐	☐
Troita arco da vella	☐	☐
Cabaloito do demo	☐	☐

2. Coloca os nomes no debuxo de maneira correcta

Lontra	Salamánriga rablonga	Sapoconebo da Florida
Visón americano	Pinleigo	Cangrexo americano
Troita	Black bass	Avespa asiática
		Cabaloito do demo

espaço televisivo infantil do projeto

Como resultado da oficina escolar desenvolvida no dia 20 de outubro de 2019 no CEIP Terra Chá de Vilalba, em Lugo, com o apoio de técnicos do IBADER e da Asociación de Desenvolvemento Rural de Mariñas-Betanzos, realizou-se a gravação de um episódio da série "BraulioTuber" da *Televisión de Galicia*.

No mês de julho de 2020 teve início a emissão televisiva da referida gravação, a qual é periodicamente reposta na televisão regional da Galiza, estando também disponível no portal desta entidade (<http://www.crtvg.es/infantil/programas/braulio-tuber>).



jornada de voluntariado na ZEC Encoro de Abegondo-Cecebre

Desenvolvida a 29 de fevereiro de 2020, para a convocatória desta jornada teve-se a colaboração do projeto LIFE Evergreen with volunteers, LIFE LEWO (LIFE16 ESC/ES/000001), coordenado pela *Dirección General de Juventud, Participación y Voluntariado da Consejería de Política Social* da Junta da Galiza, em colaboração com a *Dirección General de Patrimonio Natural de la Consejería de Medio Ambiente, Territorio y Vivienda*.

O objetivo centrou-se na remoção manual, por arranque, da espécie herbácea invasora *Erigeron canadensis*.



A equipa do IBADER forneceu informações sobre o projeto e a ZEC, bem como sobre os problemas colocados pelas espécies exóticas invasoras e uma breve formação sobre como reconhecer o *Erigeron canadensis* e o método de removê-lo com segurança.

Colaboraram também técnicos da Asociación Mariñas-Betanzos, EMALCSA e TRAGSA, esta última encarregada pela transferência do material retirado para um gestor de resíduos licenciado.

No total foram retirados 4,5 m³ de material vegetal, com um peso aproximado de 250 kg.



jornada de voluntariado na área recreativa da lagoa de Arnao

A jornada de voluntariado teve lugar a 11 de junho de 2020 na área de recreio da lagoa de Arnao (Castropol, Astúrias). Promovida pela INDUROT, com a colaboração das associações InterEo e Mariñas-Betanzos, o objetivo foi remover a planta invasora *Arctotheca calendula*, vulgarmente chamada de erva-gorda. Esta planta foi introduzida como planta ornamental e atualmente encontra-se bem adaptada ao clima costeiro do Mar Cantábrico.



Após 2 horas de trabalho manual, recolheu-se quase um metro cúbico da erva-gorda, juntamente com pequenas populações muito localizadas de outras espécies não nativas como o pitósporo-da-china (*Pittosporum tobira*) e algumas plântulas de choupo-híbrido (*Populus × canadensis*), que o pessoal da TRAGSA processou para sua eliminação.

Posteriormente, foram semeadas espécies herbáceas autóctones para competir com as plantas invasoras e travar a sua expansão. Mais especificamente foram semeadas espécies pioneiras de pastagens nativas com certificação ecológica, entre as quais se destacam o trevo (*Trifolium* spp.), a malva (*Malva moschata*), a língua-de-ovelha (*Plantago lanceolata*) e inúmeras espécies de gramíneas, entre elas a aveia-do-rosário *Arrhenatherum elatius* subsp. *bulbosum*.

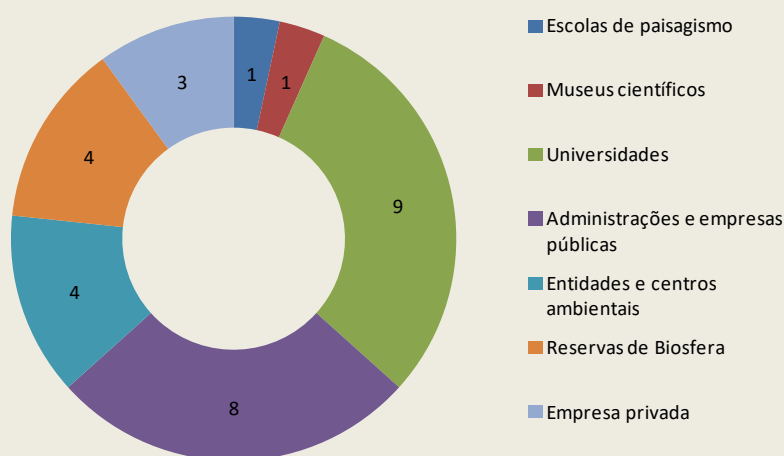


seminário técnico sobre recuperação ambiental de áreas húmidas

Dado que todos os tipos de áreas húmidas de Ramsar presentes na Europa correspondem a tipos de habitats de interesse comunitário e são parte essencial da Rede Natura 2000, o LIFE Fluvial celebrou a 30 de janeiro o Dia Mundial das Zonas Húmidas de 2020, sob o lema "Áreas Húmidas e Biodiversidade", através da organização deste seminário técnico, realizado nas instalações da EMALCSA e com a colaboração da Asociación Mariñas-Betanzos.

O seminário técnico especializado teve um total de 30 participantes, com perfis profissionais heterogéneos, mas sempre ligados à área ambiental.

Ao longo do dia foram apresentados nove trabalhos, dois dos quais correspondentes a projetos LIFE (LIFE Tremedal e LIFE Convive).



jornadas de difusão especializada sobre espécies exóticas invasoras

Organizadas pelos parceiros INDUROT e InterEo, realizaram-se quatro jornadas especializadas ao longo do ano com foco no problema das espécies exóticas invasoras.



↑ I Jornada

(Virtual; 06/05/2020)

Promoção do conhecimento de espécies exóticas e invasoras: efeitos no ambiente natural e estratégias de gestão



↑ II Jornada

(Virtual; 22/05/2020)

Promoção do conhecimento de espécies exóticas e invasoras: efeitos no ambiente natural e estratégias de gestão

↓ III Jornada

(Local de reuniões do município de San Tirso de Abres; 10/06/2020)

Apresentação do Projeto LIFE Fluvial aos moradores da localidade.

Principais espécies exóticas presentes nas redondezas



LIFE16 NAT/ES/000771
Boletim nº3. Dezembro 2020

↓ IV Jornada

(Casa da Xuventude de Ribadeo; 30/06/2020)

Apresentação do projeto LIFE Fluvial aos moradores da localidade.

Principais espécies exóticas presentes nas redondezas



a Grande História da Água

O projeto LIFE Fluvial esteve presente nas aulas de extensão universitária da Universidade de Oviedo, nomeadamente no âmbito da Aula de Extensão sobre A Grande História da Água, onde foram analisados os conceitos básicos da abordagem da Grande História no estudo da água. O principal objetivo a atingir é a integração do conhecimento científico, com especial destaque para a fragilidade dos sistemas complexos e as condições necessárias para manter essa fragilidade.

El río como corredor fluvial

El corredor fluvial no se limita al cauce mojado del río en estiaje, sino que abarca el conjunto del territorio fluvial, incluyendo la vegetación de ribera y el espacio que ocupan las aguas durante las crecidas, junto con la cubierta vegetal asociada.

FUNCIONES:

- ✓ Suministro de agua
- ✓ Reservorio de biodiversidad
- ✓ Movilidad de las especies
- ✓ Conectores territorios y ecosistemas
- ✓ Aporte de sedimentos y nutrientes a la costa

life fluvial
LIFE16 NAT/ES/000771

Deste modo, no dia 1 de maio de 2020, Antonio Torralba Burrial, do INDUROT (Universidade de Oviedo), apresentou a conferência Ecologia Aquática e Seres Humanos, mostrando o papel integrador do conceito de corredores fluviais neste tratamento holístico da água.

dia da Rede Natura 2000

No dia 21 de maio, dia europeu da Rede Natura 2000, a partir da Associação InterEo, promoveu-se a colocação de bandeiras com o logotipo da Rede nas varandas dos catorze municípios que compõem a Reserva da Biosfera Río Eo, Oscos e Terras do Burón. A iniciativa foi realizada com sucesso em todos os consistórios e conseguiu dar visibilidade à celebração deste dia, numa região que possui seis sítios Natura 2000.



Concello da Ribeira de Piquín



Concello de San Martín de Osoas



Concello de Taramundi



Concello da Fonsagrada



Concello de Castropol



Concello de Ribadeo



Concello de San Tirso de Abres



Concello de Trabada

Para os mais pequenos foi produzida uma estória em vídeo de "Los Bolechas van por el Río" e a seguir os meninos e meninas fizeram uma série de desenhos relativos aos corredores fluviais. Além disso, aderiram ao lema do Dia da Rede Natura "o simples bater de uma borboleta pode mudar o mundo".

Os mais velhos puderam desfrutar de uma apresentação relacionada com as espécies exóticas e invasoras e depois fazer um "desafio" através do Kahoot.

Por fim, os alunos do CRA Ría del Eo e CP Jovellanos decoraram as suas janelas e varandas com o logótipo da Rede Natura 2000.



Por outro lado, da Asociación Mariñas-Betanzos, realizou-se nesse mesmo dia uma oficina de pintura temática nas instalações da ASPACE CORUÑA, no município de Sada. ASPACE é uma entidade pioneira na Galiza no atendimento integral a pessoas com paralisia cerebral, que trabalha pela melhoria da sua qualidade de vida e das suas famílias.



VIII congresso da Sociedade Ibérica de Ictiología

Pilar García, gestora técnica do LIFE Fluvial, interveio no workshop sobre Redes de Trabalho de Projetos Europeus sobre EEI, apresentando o projeto e destacando a importância dos corredores fluviais como reservatório de biodiversidade, proteção contra cheias e abastecimento de água, entre outros serviços. O workshop virtual, promovido pelo projeto LIFE Invasqua, deu voz a muitos especialistas internacionais de diferentes projetos para melhorar habitats e lutar contra espécies exóticas invasoras em ambientes marinhos e de águas interiores.



Os palestrantes e participantes trocaram valiosas experiências e opiniões que serão de extrema importância na atuação em cada um dos projetos em curso e noutros que irão surgir no futuro.



feira gastronómica maridar Sada

O LIFE Fluvial marcou presença na feira gastronómica Maridar Sada, nos dias 11, 12 e 13 de setembro, onde a Asociación Mariñas-Betanzos teve um expositor onde o projeto foi divulgado.



visitas técnicas sobre controlo de espécies exóticas

Nos meses de julho e setembro, o IBADER realizou visitas técnicas sobre o restauro de corredores fluviais e áreas húmidas, assim como do controlo de espécies exóticas.



← Áreas húmidas do Minho e do Mandeo

→ Áreas húmidas da Ria de Ribadeo



LIFE Fluvial na reunião do órgão de participação da Reserva da Biosfera Terras do Minho

No dia 17 de dezembro de 2020, o projeto LIFE Fluvial, liderado pelo IBADER, apresentou na sala de atos da *Diputación de Lugo* as ações realizadas na Reserva da Biosfera Terras do Minho.



O evento foi organizado pela entidade gestora da Reserva da Biosfera Terras do Minho - *Servicio de Medio Ambiente de la Diputación de Lugo*.

LIFE Fluvial networking

Ao longo de 2020, o LIFE Fluvial esteve presente em jornadas e apresentações de outros projetos LIFE, como o LIFE Convive e o LIFE Stop Cortaderia, tendo também participado como orador através do IBADER na sessão de Boas Práticas para o controlo da *Cortaderia selloana*, realizada a 16 de dezembro de 2020.



↑ Jornada final CONVIVE LIFE
(Virtual; 24/09/2020)

Ligação online desde o auditório do Instituto de Hidráulica Ambiental da Universidade de Cantábria



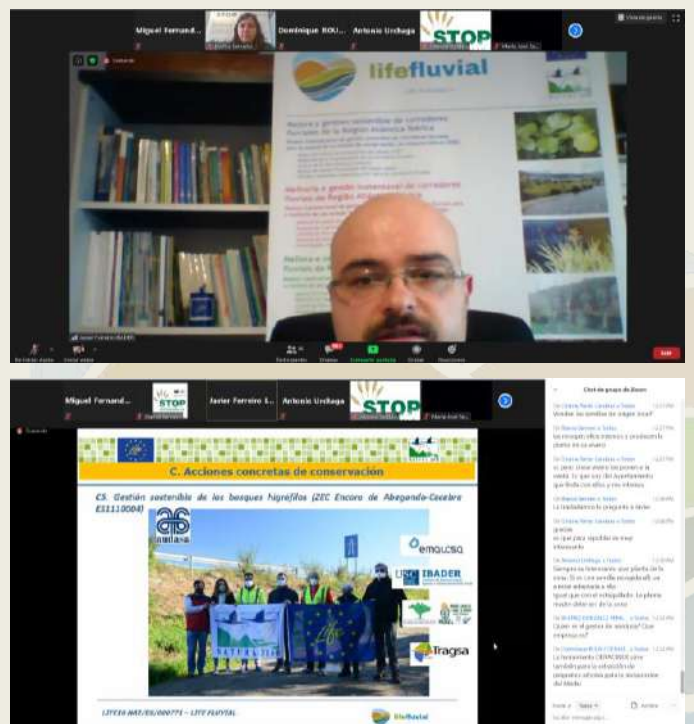
↑ 3ª reunião do grupo de trabalho LIFE Stop Cortaderia
(Virtual; 28/10/2020)

Ligação online da Escola Superior Agrária de Coimbra, Portugal.

↓ Apresentação pública europeia da Estratégia Transnacional de Combate à *Cortaderia selloana* (LIFE Stop Cortaderia)
(Virtual; 27/11/2020)
Transmissão por *streaming*



LIFE16 NAT/ES/000771
Boletim nº3. Dezembro 2020



↓ 2º Seminário Técnico LIFE Stop Cortaderia
(Virtual; 15, 16/12/2020)
Eliminação da erva-das-pampas em corredores fluviais pelo projeto LIFE Fluvial. Javier Ferreiro, IBADER.

Por outro lado, houve interesse do Departamento de Águas Superficiais da Presidência de Gießen, no estado de Hessen, Alemanha, em conhecer em primeira mão as técnicas de restauro ambiental utilizadas no projeto LIFE Fluvial.

→ Visita ao corredor fluvial do rio Eo.
Julho de 2020



Em julho, técnicos do INDUROT visitaram, com Lorena Royo Álvarez, inspetora ambiental do referido departamento, o corredor fluvial do rio Eo, oferecendo assim a oportunidade de trocar informações valiosas sobre restauro ambiental de rios, gestão de áreas protegidas e divulgação dos valores ambientais.



No dia 17 de fevereiro, o IBADER reuniu-se com a equipa do LIFE Alnus para evidenciar as sinergias entre os dois projetos, pelo facto de possuírem estratégias muito semelhantes no que diz respeito à concretização dos objetivos ambientais, embora cada um proponha medidas adaptadas às condições atlânticas (LIFE Fluvial) e mediterrânicas (LIFE Alnus) de suas respetivas áreas territoriais. A visita não poderia ter sido mais frutífera, indicando a necessidade de repetir o contato entre os dois projetos e dar continuidade à troca de experiências, gerando um maior conhecimento sobre as melhores práticas para promover a conectividade dos corredores fluviais e melhorar o estado de conservação das suas principais componentes.

← Jornada de intercâmbio de experiências entre o LIFE Fluvial e o LIFE Alnus.
Visita do IBADER ao
Centro de Ciência e Tecnologia Florestal da Catalunha (CTFC).
(Lleida. Fevereiro de 2020).



O projeto LIFE Fluvial procura oferecer um enquadramento no qual seja facilitado e promovido o intercâmbio de boas práticas e experiências, bem como um trabalho colaborativo que promova a replicabilidade e transferibilidade dos seus resultados para outros projetos e instituições. A eliminação da erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*) pelo LIFE Fluvial nas áreas Natura 2000 da Reserva da Biosfera das Mariñas Coruñesas e Terras do Mandeo tem proporcionado um ambiente ideal para a promoção de sinergias e o desenvolvimento de atividades colaborativas que contribuam para a melhoria do conhecimento e desenvolvimento de capacidades com a concessionária da autoestrada AP-9, Audasa, para o controlo desta espécie exótica invasora na área de influência do traçado da referida infraestrutura rodoviária.



Deste modo, no dia 18 de novembro de 2020, foi organizada uma jornada de *networking* no qual os parceiros da LIFE Fluvial (IBADER, ADR Mariñas-Betanzos, TRAGSA, EMALCSA), envolvidos no controlo da erva-das-pampas executado pelo projeto, apresentaram os resultados obtidos aos técnicos da Audasa encarregados da manutenção da infraestrutura rodoviária.

A rejeição do uso de controlo químico (herbicidas) foi unanimemente sublinhada, principalmente pelos efeitos negativos sobre o ambiente, especialmente nos arredores de áreas de grande fragilidade como os corredores fluviais da Rede Natura 2000, razão pela qual o LIFE Fluvial recusou seu emprego no projeto.

XX Congresso da Associação Ibérica de Limnologia



No dia 26 de outubro, o Projeto LIFE Fluvial participou no XX CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO IBERICA DE LIMNOLOGIA (AIL-2020) que foi realizado em conjunto com o III CONGRESSO IBEROAMERICANO DE LIMNOLOGIA (CIL-2020). O evento foi realizado virtualmente de 26 a 29 de outubro sob o lema "Limnologia num mundo em mudança".

Mauro Sanna, técnico do INDUROT, participou na sessão especial (SS11) "EU Projects Workshop: exchanging experience in IAS management and awareness" (*Workshop* de projetos europeus: trocando experiências de gestão de espécies exóticas invasoras) com a apresentação intitulada "LIFE Fluvial: Resultados após três anos de restauro de bosque aluvial no rio Eo (NW da Península Ibérica)".

LIFE Fluvial na EsAsturias TV

Jesús Valderrábano, coordenador da área de Recursos Naturales y Conservación Vegetal do INDUROT (Universidade de Oviedo) e membro da equipa LIFE Fluvial, participou no dia 14 de outubro do programa Revista Y... da EsAsturias.TV, na secção INDUROT medioambiente. A entrevista incidiu sobre os corredores fluviais atlânticos e a sua importância.

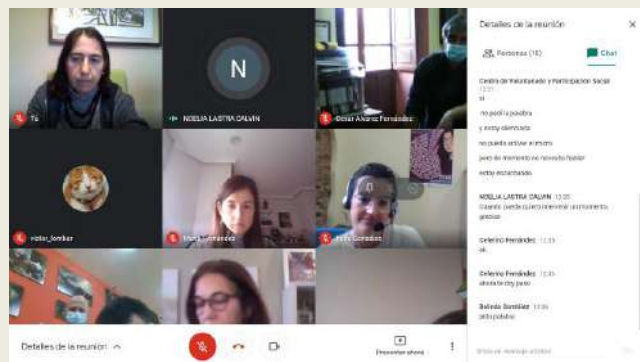


eopolis, um modelo sustentável de futuro

No dia 16 de dezembro de 2020 o projeto LIFE Fluvial, através de Pilar García e María Fernández, do INDUROT (Universidade de Oviedo), esteve presente na Reunião realizada pelo IES Elisa e Luis Villamil de Vegadeo na qual participaram várias instituições e agentes da comarca de Oso-Eo.

O compêndio das necessidades coletadas será considerado para delinear, redirecionar e/ou complementar o Projeto do Centro que será realizado no Instituto no presente curso.

Com base nas informações recolhidas no curso passado na respetiva reunião, o centro implementou o Projecto "Eopolis, um modelo sustentável de futuro", um quadro teórico que permite o desenvolvimento de várias propostas educativas compatíveis com o conhecimento, desenvolvimento e melhoria do ambiente da comarca.



encontro nacional de ecologia

O projeto LIFE FLUVIAL esteve representado por Paulo Monteiro e Patricia María Rodríguez González (CEF/ISA, Universidade de Lisboa) no XIX Encontro Nacional de Ecologia e Celebração dos 25 anos da SPECO (Sociedade Portuguesa de Ecologia) que decorreu *online* entre 09 e 12/12/2020 através das plataformas ZOOM e Slack, no qual PM Rodríguez González moderou a sessão sobre Restauro e gestão ecológica e P. Monteiro apresentou uma comunicação oral no dia 10/12/2020 intitulada "Avaliação de ações de restauro ecológico de amieais paludosos em Portugal no âmbito do projeto LIFE FLUVIAL".



LIFE16 NAT/ES/000771

Boletim nº3. Dezembro 2020

Os principais temas abordados foram os seguintes: o projeto LIFE Fluvial; metodologias adotadas na avaliação dos efeitos do controlo e eliminação de espécies exóticas invasoras lenhosas; resultados preliminares após o descasque do tronco de acácias (*Acacia dealbata* e *A. melanoxylon*) e o corte de *Eucalyptus camaldulensis*.

XX Semana da Ciência e da Tecnologia da Universidade de Oviedo

No final de Novembro realizou-se virtualmente a XX semana de ciência e tecnologia da Universidade de Oviedo. No âmbito da atividade “Dia da Ciência na minha escola”, no dia 25 de novembro foi discutido o projeto LIFE Fluvial através da palestra específica “Trocamos eucaliptos por amieiros e carvalhos: melhorando os corredores fluviais atlânticos com o LIFE Fluvial”, adaptado à forma virtual para para alunos do ensino básico das escolas CP Reconquista (Cangas de Onís, CRA La Coruña (Ceceda) e C. Dulce Nombre de Jesús (Oviedo).



A atividade foi realizada a partir do INDUROT (Universidade de Oviedo) pelo Professor Antonio Torralba Burrial.

EDUNOVATIC 2020

O projeto LIFE Fluvial participou no EDUNOVATIC 2020 (V Congresso Virtual Internacional de Educação, Inovação e TIC), que decorreu nos dias 10 e 11 de dezembro.

Contexto Educación Ambiental corredores fluviales

- Diferencias alumnado (Primaria/Secundaria/Universidad) con la concepción científica:
 - biodiversidad presente
 - Importancia bosques de ribera
 - Presencia madera/sedimentos
- Futuro profesorado conoce numerosas especies invasoras, pero no las más extendidas en corredores fluviales
 - Crocosmia
 - Tradescantia
 - Senecio

Torralba-Burrial et al. 2020

Antonio Torralba, do INDUROT (Universidade de Oviedo), participou apresentando a comunicação sobre a concepção e aplicação de um jogo de memória como recurso didático para a aprendizagem lúdica sobre corredores fluviais, jogo com o qual o projecto LIFE Fluvial tem desenvolvido inúmeras atividades de educação ambiental nestes anos.

jornadas de difusão especializada sobre corredores fluviais

Ao longo do mês de novembro de 2020, organizadas pelos parceiros INDUROT e InterEo, realizaram-se eletronicamente um conjunto de três jornadas de divulgação especializada sobre o tema “Os Corredores Fluviais da Região Atlântica Ibérica”, dirigidas a agentes interessados tanto de âmbito local como regional.

Os principais conteúdos discutidos foram: enquadramento legal, os corredores como recurso natural, serviços ecossistémicos, factores de ameaça, banindo mitos e o projecto LIFE Fluvial.



← 1ª Jornada Corredores Fluviais
(Virtual; 04/11/2020)



← 2ª Jornada Corredores Fluviais
(Virtual; 11/11/2020)



← 3ª Jornada Corredores Fluviais
(Virtual; 18/11/2020)



reuniões de coordenação

visita de seguimento NEEMO-IDOM

Nos dias 9 e 10 de setembro de 2020 teve lugar a III Reunião de Monitorização do LIFE Fluvial. A representante do IDOM, Itxaso Mora, desenvolveu, em primeiro lugar, uma revisão administrativa do projeto, que foi realizada eletronicamente, dadas as circunstâncias decorrentes da situação sanitária, com os diferentes parceiros do projeto.

Posteriormente algumas das áreas de ação foram visitadas em pequenos grupos, a fim de avaliar o andamento das ações de conservação concretas: Rábade (ação C7), Guitiriz (ação C6), Bergondo (ação C4), Cecebre (ação C5), Ribadeo (ações B1 e C1), Vegadeo (ação C1) e Castropol (ação C3).



reunião de coordenação em Lugo

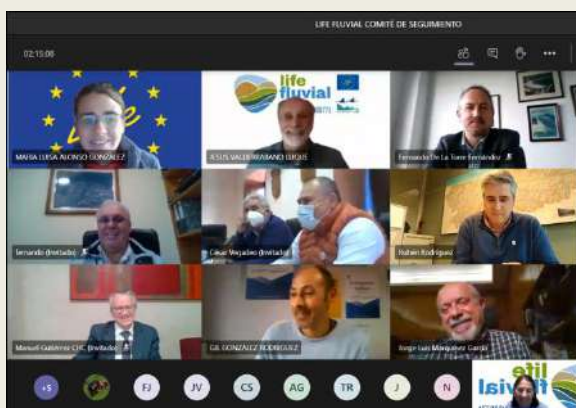
No dia 21 de janeiro de 2020 foi realizada uma reunião de coordenação dos parceiros do projeto nas instalações do IBADER, em Lugo. A pandemia COVID-19 obrigou as restantes reuniões de 2020 a serem realizadas eletronicamente (12/05/2020; 26/11/2020; 22/12/2020).



comissões de acompanhamento

2ª Comissão de Acompanhamento nas Astúrias

No dia 2 de dezembro de 2020 realizou-se a 2.ª Comissão de Acompanhamento do projeto LIFE Fluvial nas Astúrias, organizada pelo INDUROT (Universidade de Oviedo). O encontro, de duas horas de duração, foi realizado através do *Microsoft Teams*, devido às medidas em vigor promovidas pelo COVID-19.



O evento contou com a presença de representantes das administrações envolvidas no âmbito dos corredores fluviais da Rede Natura 2000 (*Ministerio de Transición Ecológica, Confederación Hidrográfica del Cantábrico, Demarcación de Costas, Gobierno del Principado de Asturias* e municípios envolvidos nas ações do projeto).

2ª Comissão de Acompanhamento na Galiza

Do mesmo modo, no dia 3 de dezembro de 2020, realizou-se a 2ª Comissão de Acompanhamento na Galiza, organizada e coordenada pelos parceiros IBADER, ADR Mariñas-Betanzos e EMALCSA. Essa Comissão serviu para acompanhar as ações desenvolvidas no projeto, proporcionando uma visão externa e mais ampla sobre o seu andamento. Para o efeito foram convidados para a reunião todos os órgãos estatais e regionais com competências no domínio da conservação dos corredores fluviais da Rede Natura 2000, bem como os restantes agentes envolvidos na gestão dos corredores fluviais (entidades locais, organizações não governamentais sem fins lucrativos, universidades e centros de investigação, outros projetos europeus, etc.).

LIFE16 NAT/ES/000771
Boletim nº3. Dezembro 2020





boletim nº3

dezembro 2020



socios / partners / parceiros